

### Taxa de desemprego aumenta pelo terceiro mês consecutivo

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMF) mostram que, em março de 2012, houve elevação da taxa de desemprego pelo terceiro mês consecutivo, em comportamento típico para o período. Tal resultado foi reflexo do menor número de oportunidades de trabalho, uma vez que a População Economicamente Ativa manteve-se relativamente estável. O rendimento médio real, referente ao mês de fevereiro de 2012, elevou-se tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

**Tabela 1**

**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
 Região Metropolitana de Fortaleza  
 Mar./11, Fev./12, Mar./12**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Mar/11	Fev/12	Mar/12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Mar-12/ Fev-12	Mar-12/ Mar-11	Mar-12/ Fev-12	Mar-12/ Mar-11
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.048	3.102	3.107	5	59	0,2	1,9
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.762	1.802	1.805	3	43	0,2	2,4
Ocupados	1.598	1.649	1.632	-17	34	-1,0	2,1
Desempregados	164	153	173	20	9	13,1	5,5
Em Desemprego Aberto	109	103	117	14	8	13,6	7,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	23	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	32	-	31	-	-1	-	-3,1
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.286	1.300	1.302	2	16	0,2	1,2

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

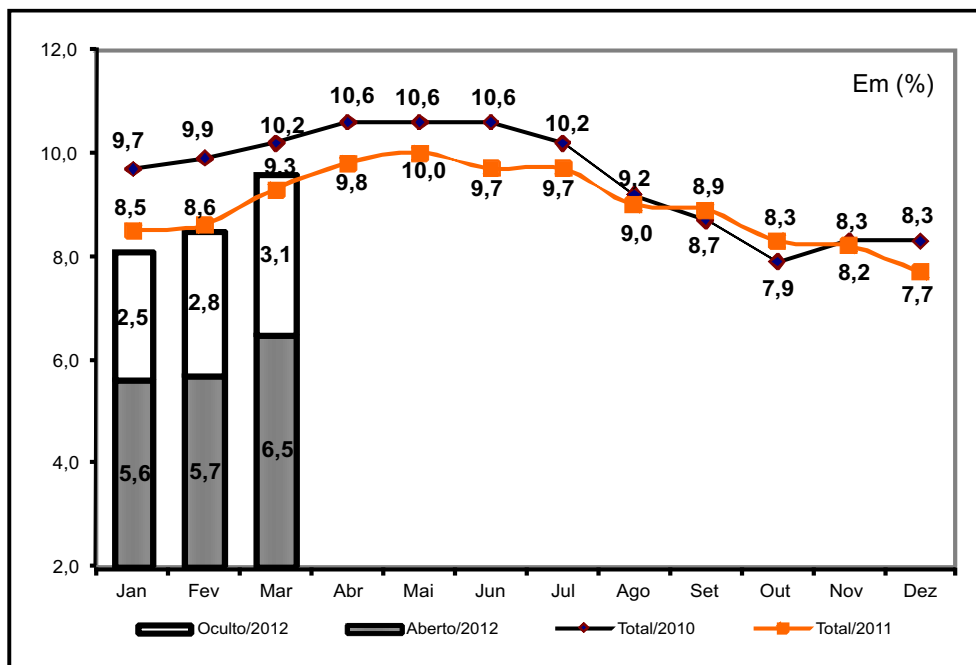
(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que a **taxa de desemprego total** cresceu, ao passar de 8,5%, em fevereiro, para os atuais 9,6% da População Economicamente Ativa (PEA), em comportamento típico para o período. Este resultado deveu-se a elevação de suas componentes: **taxa de desemprego aberto** (de 5,7% para 6,5%) e **taxa de desemprego oculto** (de 2,8% para 3,1%) (Gráfico 1).

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre Janeiro, Fevereiro e Março de 2012. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Dezembro de 2011, Janeiro e Fevereiro de 2012.

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Jan./2010 – Mar./2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. Em março, o contingente de desempregados foi estimado em 173 mil pessoas, 20 mil a mais do que no mês anterior. Tal comportamento deveu-se a redução do nível de ocupação (menos 17 mil postos de trabalho ou 1,0%), uma vez que a População Economicamente Ativa (PEA) manteve-se relativamente estável (0,2% ou 3 mil pessoas a mais no mercado de trabalho local). **A taxa de participação** permaneceu estável em 58,1%, no período em análise.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados na procura por trabalho também apresentou estabilidade, em 32 semanas.

4. A redução do nível de ocupação em 1,0% fez com que a estimativa de ocupados passasse para 1.632 mil pessoas, na RMF. Esse desempenho foi decorrente da redução de postos de trabalho nos setores da **Indústria** (13 mil ou 4,5%) – este setor atingiu a sua menor estimativa desde abril de 2010 -, na **Construção Civil** (5 mil ou 3,9%) e no agregado **Outros Setores** (9 mil ou 6,2%), que não foi compensado pelo acréscimo registrado no Comércio (8 mil ou 2,4%), uma vez que o setor **Serviços** apresentou relativa estabilidade (2 mil ou 0,3%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Mar./11, Fev./12, Mar./12**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Mar/11	Fev/12	Mar/12	Mar-12/ Fev-12	Mar-12/ Mar-11	Mar-12/ Fev-12	Mar-12/ Mar-11
<b>Total</b>	1.598	1.649	1.632	-17	34	-1,0	2,1
Indústria	296	289	276	-13	-20	-4,5	-6,8
Construção Civil	112	129	124	-5	12	-3,9	10,7
Comércio	326	335	343	8	17	2,4	5,2
Serviços	714	750	752	2	38	0,3	5,3
Outros <sup>(1)</sup>	150	146	137	-9	-13	-6,2	-8,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos etc.

5. Segundo **posição na ocupação**, o total de assalariados diminuiu em março (0,7% ou 7 mil). Este resultado deveu-se a redução de oportunidades de trabalho no setor privado (7 mil ou 0,8%), uma vez que não variou a estimativa de assalariados no setor público. Na iniciativa privada, a redução de postos de trabalho ocorreu entre os trabalhadores sem carteira assinada (7 mil ou 3,3%), dado que não variou o contingente de assalariados com carteira (681 mil). Houve, também, redução do número de empregados domésticos (8 mil ou 6,3%) e relativa estabilidade daqueles classificados nas demais posições (1 mil ou 1,2%) e de trabalhadores autônomos (-1 mil ou -0,2%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Mar./11, Fev./12, Mar./12**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Mar/11	Fev/12	Mar/12	Mar-12/ Fev-12	Mar-12/ Mar-11	Mar-12/ Fev-12	Mar-12/ Mar-11
<b>Total</b>	1.598	1.649	1.632	-17	34	-1,0	2,1
<b>Total de Assalariados <sup>(1)</sup></b>	973	1.022	1.015	-7	42	-0,7	4,3
Setor Privado	833	894	887	-7	54	-0,8	6,5
Com Carteira Assinada	636	681	681	0	45	0,0	7,1
Sem Carteira Assinada	197	213	206	-7	9	-3,3	4,6
Setor Público <sup>(2)</sup>	140	128	128	0	-12	0,0	-8,6
<b>Autônomos</b>	417	417	416	-1	-1	-0,2	-0,2
<b>Empregado Doméstico</b>	121	127	119	-8	-2	-6,3	-1,7
<b>Demais Posições <sup>(3)</sup></b>	87	83	82	-1	-5	-1,2	-5,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre janeiro e fevereiro de 2012, o **rendimento médio real** apresentou crescimento tanto para ocupados (1,6%) quanto para os assalariados (0,8%), que passaram a equivaler a R\$ 987 e R\$ 1.028, respectivamente. A única categoria ocupacional que apresentou queda no rendimento nesse período foi o trabalho autônomo (-0,8%), que passou a equivaler R\$ 739 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real<sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Fev./11, Jan./12, Fev./12**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Fevereiro/2012)			Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11
	Fev/11	Jan/12	Fev/12		
<b>Total dos Ocupados</b>	926	972	987	1,6	6,6
Total de Assalariados	1.004	1.020	1.028	0,8	2,4
Setor Privado	811	855	857	0,2	5,6
Com Carteira Assinada	875	922	921	0,0	5,3
Sem Carteira Assinada	594	629	631	0,4	6,2
Setor Público	2.172	2.174	2.205	1,4	1,5
Autônomos	650	745	739	-0,8	13,8

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.  
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Fevereiro de 2012.

7. A **massa de rendimento real** dos ocupados cresceu 2,3% e a dos assalariados, 2,1%. Em ambos os casos, esse movimento ocorreu devido às elevações do rendimento médio e do nível ocupacional.

## Comportamento em 12 meses

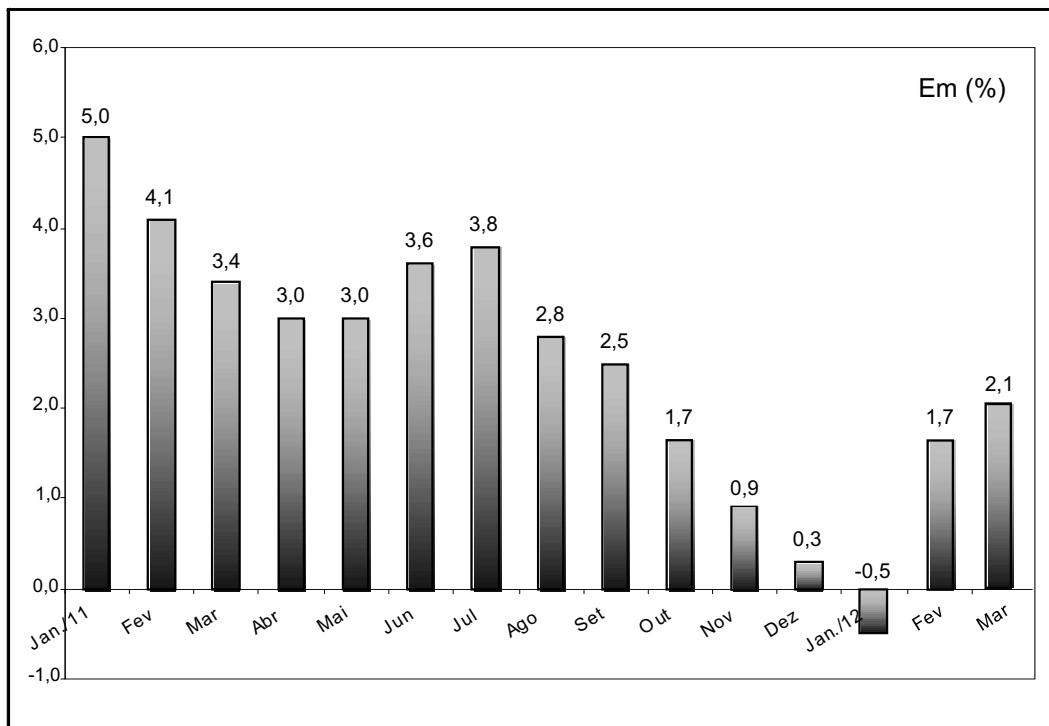
8. Em março de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMF (9,6%) foi ligeiramente superior a registrada no mesmo mês do ano anterior (9,3%). Tal comportamento é resultado da elevação da **taxa de desemprego aberto** (de 6,2% para 6,5%), uma vez que a **taxa de desemprego oculto** não variou (3,1%).

9. Em termos absolutos, houve o acréscimo de 9 mil pessoas no contingente de desempregados, devido a geração de ocupações (34 mil) inferior ao número de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (43 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** apresentou pequena elevação, ao passar de 57,8% para 58,1%, no período em análise.

10. Entre março de 2011 e de 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 36 para 32 semanas.

11. Nesse período, o nível ocupacional aumentou 2,1% (Gráfico 2). Foram registrados acréscimos de postos de trabalho nos **serviços** (38 mil ou 5,3%), no **comércio** (17 mil ou 5,2%) e na **construção civil** (12 mil ou 10,7%), cujos desempenhos foram amenizados pela redução de ocupações na **indústria** (20 mil ou 6,8%) e no agregado **outros setores** (13 mil ou 8,7%) (Tabela 2).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual <sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2011 – Março/2012**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

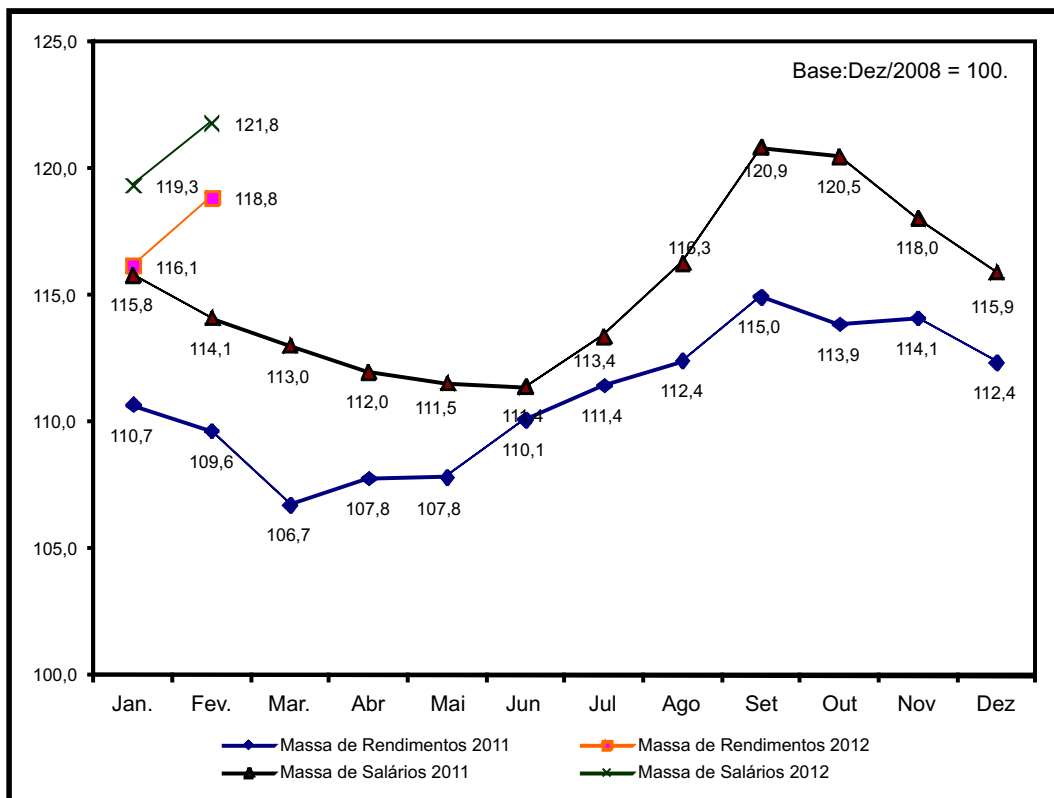
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total (42 mil ou 4,3%) foi resultado do acréscimo do emprego no setor privado (54 mil ou 6,5%) já que houve redução no emprego público (12 mil ou 8,6%). O resultado do setor privado foi decorrente tanto do aumento do número de assalariados com carteira assinada (45 mil ou 7,1%), como dos sem carteira (9 mil ou 4,6%). Houve redução do número de empregados domésticos (2 mil ou 1,7%) e daqueles classificados nas demais posições (5 mil ou 5,7%), enquanto o de trabalhadores autônomos permaneceu relativamente estável (-0,2% ou -1 mil) (Tabela 3).

12. O **rendimento médio real** apresentou crescimento tanto para o conjunto de ocupados (6,6%) como para o total de assalariados (2,4%), entre fevereiro de 2011 e de 2012.

13. Nesse período, as **massas de rendimento reais** de ocupados e de assalariados apresentaram crescimento de 8,4% e 6,7%, respectivamente. Em ambos os casos, tal comportamento deveu-se a expansão do nível ocupacional e do rendimento médio.

**Gráfico 3**  
**Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup>**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2011 - Fevereiro/2012**



**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS:** indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS):** parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO:** rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:** proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO:** proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO:** nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS:** a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---